PRÁTICAS AGRÍCOLAS DO CURSO DE AGRONOMIA DA UNILAB: UMA EXPERIÊNCIA NA AGRICULTURA FAMILIAR EM BARREIRA-CE

Carlos Henrique Silva Pinheiro[1]
Antonia Marília Coelho Silva[2]
Rodrigo Paulino Da Silva[3]
Matheus Felipe Santana [4]
Jaqueline Sgarbi Santos[5]

RESUMO

Tem-se conhecimento de que a agricultura familiar brasileira é uma das principais fontes de alimento do país, sendo classificada pelo Banco Mundial e pelo Ministério de Agricultura, Pesca e Abastecimento – MAPA, como a oitava maior produtora de alimentos do mundo. Com faturamento anual de 55,2 bilhões de dólares, é responsável por 40% da economia nacional e emprega cerca de 70% de brasileiros no campo. Ou seja, mesmo que o Brasil contasse apenas com a agricultura familiar para recursos agrícolas, ainda assim estaria entre os 10 maiores produtores mundiais de alimentos. No Ceará, esse quadro não poderia ser diferente. Pesquisas realizadas pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), mostra de 82% do feijão produzido no Ceará é oriundo da agricultura familiar cearense, além de 81% do milho, 78% da mandioca, 64% do arroz, 55% da fruticultura, 77% da suinocultura e 76% da bovinocultura leiteira. Isso demonstra a força e a importância do pequeno agricultor na economia, tanto local quanto nacional, e para a preservação da cultura do campesinato. Neste trabalho constam relatos de uma visita da turma da disciplina de Práticas Agrícolas IV, do curso de agronomia da UNILAB, no qual foi observada uma fábrica para beneficiamento de caju que lida com as limitações da agricultura familiar para desenvolver produtos de qualidade, utilizando poucos insumos. Os estudantes tiveram a oportunidade, portanto, de conhecer e entender a produção em uma propriedade de agricultura familiar, evidenciando como é notória a importância dos pequenos agricultores para a alimentação e que pequenas propriedades que são capazes de colocar na mesa dos consumidores alimentos de qualidade, livre de insumos químicos comprovadamente prejudiciais à saúde humana.

Palavras-chave: agricultura familiar; campesinato; economia agrícola.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, henriquepinheiro@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, mariliacoelho@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, paulino@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, mattsantt.bjj@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161